

VAGAS OFERTADAS EM CONCURSO DA PETROBRÁS SÃO INSUFICIENTES



Está encerrado o período de inscrição para o concurso público da Petrobrás. O processo seletivo, que tem a primeira etapa marcada para o dia 20 de fevereiro de 2022, encerrou o período de inscrições na última quarta-feira (5). Ao todo, estão sendo ofertadas 757 vagas para profissionais com formação em nível superior de diversas áreas da engenharia, da geofísica e da economia. Porém, a ausência de vagas para profissionais com nível de formação médio e técnico causa estranhamento na categoria petroleira.

Vítima da política de desmonte e privatização das empresas estatais, a Petrobrás vem há alguns anos sofrendo com a falta de efetivo. Os riscos de se trabalhar com o efetivo reduzido são constantemente denunciados pelos sindicatos de petroleiros.

Mas, para maximizar os lucros dos seus acionistas, a empresa se mostra disposta a arriscar a vida de seus funcionários.

“Desde 2016 percebemos um descaso dos gestores da Petrobrás com a capacitação e qualificação dos trabalhadores, em especial os técnicos ligados a manutenção e a produção. Só que agora, com o processo de terceirização e com a saída de muitos trabalhadores, a situação tem ficado ainda mais grave. A falta de efetivo está evidente para qualquer gestor ou órgão de fiscalização. Já tivemos denúncias de setores operando com metade do número mínimo seguro para a unidade, o que coloca a vida de todos em risco, inclusive de quem mora perto da refinaria. Tudo isso ocorre com aval dos gerentes e supervisores da refinaria. Esse absurdo tem que parar imedia-

tamente” afirma o coordenador geral do Sindipetro/MG, Alexandre Finamori.

Nos últimos anos temos visto a empresa promover programas de demissão voluntária sem demonstrar preocupação em repor a mão de obra. Outro problema evidente é a forma como a empresa está terceirizando diversos setores das refinarias. Na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim/MG, essas ações se evidenciam através da terceirização da Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) e da contratação de bombeiros civis sem experiência específica na área.

A Unidade de Hidrotreatamento (HDT) da Regap é mais uma afetada por essa política. A falta de efetivo na unidade tem feito com que ela esteja sendo constantemente operada abaixo do núme-

ro mínimo. A operação nessas condições sobrecarrega as trabalhadoras e os trabalhadores, aumentando os riscos de desenvolverem doenças psicológicas. Além disso, a falta de efetivo nas unidades pode causar acidentes de grandes proporções, afetando a saúde e até mesmo a vida da população local.

Após três anos sem concurso público, a categoria petroleira compreende que as 757 vagas criadas por esse edital são de extrema importância para a Petrobrás. Mas as petroleiras e os petroleiros esperavam que a empresa compreendesse os riscos da falta de efetivo e realizasse um concurso que também criasse vagas para os níveis médio e técnico. A economia que a Petrobrás está fazendo com a redução de efetivo é insignificante diante das vidas que estão em risco.

TEMPORADA ESPECIAL DO “NO GÁS”

O Sindipetro/MG lança, nesta sexta-feira (7), a temporada especial do Podcast “No Gás”. Com o objetivo de debater sobre a importância da Petrobrás e o papel da Refinaria Gabriel Passos (Regap) no estado de Minas Gerais, a série de 4 episódios, intitulada “Ouro Negro de Minas: a Petrobrás é Nossa!”, é mais um passo na construção da luta em defesa da Petrobrás e da categoria petroleira.

A temporada especial foi produzida em parceria com a Rádio Tertúlia, uma produtora de conteúdo em áudio criada em 2021 pela jornalista Beatriz Pasqualino. A Rádio Tertúlia foi responsável pela elaboração dos roteiros, captação e edição do áudio. O roteiro, a produção e locução foram feitos por Anelize Moreira, a Coordenação de edição foi feita por Beatriz Paqualino, Joana Tavares, Alexandre Finamori e Marcelo Maia. Camila Maciel e Raíssa Lazarini fizeram a Produção Executiva e Adilson Oliveira ficou responsável pela sonoroplastia.

O podcast “No Gás” é uma plataforma de notí-

cias em formato de áudio criado em 2020 pelo Sindipetro/MG. Com a intensificação da luta contra a privatização da Petrobrás nas redes sociais e em demais meios de comunicação, o “No Gás” abre espaço para um formato especial, que conta a história da Petrobrás, sua presença em Minas Gerais e seu impacto econômico e social para o estado.

O Diretor de comunicação do Sindipetro/MG, Marcelo Maia, ressalta que o projeto da temporada foi coletivo e construído a muitas mãos, “com a participação de diversas pessoas, realização de entrevistas com trabalhadoras e trabalhadores da Regap, além de outros sujeitos impactados pela atual política e econômica da Petrobrás” e convida a todas e todos para ouvir e compartilhar a série especial.

A temporada “Ouro Negro de Minas: a Petrobrás é Nossa!” pode ser ouvida nas principais plataformas de áudio online, como o Spotify, Google Podcast, Breake, Pocket Casts e o RadioPublic, após a sua estreia, às 18h.

SINDIPETRO/MG RETORNA COM ATENDIMENTOS



O Sindipetro/MG informa que foi retomado, na última terça-feira (4), o atendimento presencial em sua sede. Fechada desde o dia 23 de dezembro, devido ao recesso de final do ano de 2021, a sede volta a funcionar de segunda a sexta-feira, nos horários das 9h às 17h. Mas atenção: ainda é necessário agendar o atendimento ligando para (31) 2115-5555 ou (31) 9 8417-4646.

O funcionamento da sede e o atendimento presencial estão em constante avaliação da diretoria, que tem como base os dados apresentados diariamente pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), no Boletim Epidemiológico e Assistencial. O Sindipetro/MG reforça ainda a orientação para que o visitante tenha tomado pelo

menos a primeira dose da vacina e não apresente sintomas gripais. Assuntos que possam ser tratados por telefone dispensam o atendimento presencial.

Vacinas salvam vidas!

Não esqueça de tomar a terceira dose da vacina contra a covid-19 e a vacina contra a gripe. A pandemia ainda não acabou e o momento exige que nos mantenhamos atentos.

O ano de 2022 nos trará lutas importantes. E, para vencê-las, é necessário preservar a nossa saúde e defender a ciência. Procure o posto de saúde mais próximo de sua casa ou o site da prefeitura da sua cidade. Se informe sobre o calendário de imunização do seu município.